

# AQUAVISION, NA NORUEGA, DISCUTE A AQUACULTURA SUSTENTÁVEL

**O BRASIL FOI LEMBRADO NO EVENTO POR SEU POTENCIAL COMO PRODUTOR DE ALIMENTOS, RESERVAS DE ÁGUAS E COSTA MARÍTIMA CONTINENTAL**

A produção sustentável de peixes, incluindo camarão, Tilápia e Salmão, foi o tema principal da Conferência Mundial de Negócios da Aquicultura (Aquavision 2010), realizada em Stavanger, Noruega, em junho. Mais de 350 empresários, especialistas, técnicos e consultores de 26 diferentes países, inclusive Brasil, Chile e Peru, participaram do encontro, iniciativa da Nutreco, empresa global em nutrição para produção animal e aquicultura.

O presidente da Nutreco Fri-Ribe, Eduardo Amorim, representou o Brasil no Aquavision 2010. Para ele, o tema produção sustentável é fundamental para vencer os desafios do aumento da oferta mundial de alimentos sem esquecer o meio ambiente e a questão social, parâmetros de inquestionável relevância no cenário atual. “O Brasil tem potencial tremendo para a aquicultura, com destaque para camarão, Tilápia, Tambaqui, Tambaqui e outros peixes. E nada melhor do que crescer nesse mercado com sustentabilidade. O Aquavision nos deu essa visão a partir das experiências dos líderes mundiais”, ressalta Amorim.

“A aquicultura também foi chamada a dobrar a produção atual - estimada em 64 milhões de toneladas/ano - até 2050 para ajudar a alimentar uma população estimada em nove bilhões de pessoas”, ressaltou o CEO da Nutreco, Wout Dekker, na abertura do Aquavision 2010. Para Dekker, a grande lição a ser aprendida por todos os envolvidos na cadeia da produção de alimentos é que nos últimos dez anos se fez pouco em comparação com os desafios do futuro. “As empresas têm de ajustar suas posturas hoje. Estamos ficando sem tempo para fazer todas as mudanças necessárias”, afirma.



(à esq.) CEO da Nutreco, Wout Dekker, na abertura do Aquavision 2010. (acima) Mais de 350 empresários, especialistas, técnicos e consultores de 26 diferentes países estiveram presentes

“A produção brasileira de peixes ainda é pequena. Considerando o cenário global, são apenas **291 mil toneladas/ano** enquanto o Chile produz quase 900 mil toneladas, volume equivalente ao da Noruega”

“Temos de definir hoje o caminho que queremos seguir”, definiu o estrategista-chefe da Shell, Karls Rose. “Não é apenas o aumento da população que nos desafia, mas também as mudanças globais em várias áreas, como saúde, conhecimento, meio ambiente. A água sem dúvida é um componente essencial nesse processo. Precisamos respeitar sua condição, saber suas limitações e trabalhar com inteligência para aproveitar esse bem a favor da

humanidade. E, cá entre nós, as pessoas estão ficando cada vez menos complacentes com quem não respeita o meio ambiente”.

**Respeito e lembrança ao Brasil.** O Brasil foi personagem importante na Aquavision 2010. O País mereceu várias referências nas apresentações de especialistas de várias partes do globo não por sua produção de aquicultura, mas por seu potencial. “Por suas dimensões, pelo impressionante volume de água e condições climáticas, o Brasil tem todas as condições de se tornar um dos maiores produtores mundiais, trabalho iniciado pela Tilápia, camarão e peixes nativos”, assinala o consultor chileno Oscar Karay.

“A produção brasileira de peixes ainda é pequena. Considerando o cenário global, são apenas 291 mil toneladas/ano enquanto o Chile produz quase 900 mil toneladas, volume equivalente ao da Noruega. Mas é inegável o potencial de crescimento em médio prazo, desde que a aquicultura tenha o apoio oficial necessário, com regras claras que motivem os investimentos”, reforça Albert Tacon, há 14 anos prestando serviços à Food and Agriculture Organization (FAO, Roma/Itália).



# feed&food

## Um case de sucesso



A feed&food foi criada após a primeira edição do Global Feed&Food em 2005 no Brasil que apontava a necessidade da produção de alimentos seguros para mais de 9 bilhões de bocas até 2050 aplicando sustentabilidade. Fugindo as regras das publicações dirigidas por segmento, feed&food inova incorporando em seu editorial toda produção de proteína animal (aves - corte e postura, suínos, bovinos - corte e leite, e avança fortemente no segmento de pescados). Decisão comprovada nos seus 4 anos de circulação e a prova disso foi a formação da JBS/Friboi, Marfrig e BR Foods.

Editada pela OSCIP Curuca, criada em 1975, e dirigida por Osvaldo Penha Ciasulli editor e jornalista que completa 45 anos de atuação nesse segmento, tendo ao seu lado uma equipe de profissionais que conhecem o agronegócio aplicam jornalismo e tem paixão pelo que fazem!

A feed&food também está Integralmente na internet  
Acesse [www.feedfood.com.br](http://www.feedfood.com.br)

**feed&food**  
A mais lida, do campo à mesa